

**CONSELHO MUNICIPAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – CMAE
ATA 186 REUNIÃO**

**CONSELHO MUNICIPAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – CMAE
ATA 186ª REUNIÃO**

Aos seis dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e cinco, às dez horas, reuniram-se em reunião ordinária para planejamento anual do CAE e aprovação do Plano de Ação 2025, (não ocorreu porque não foi atualizado em tempo hábil), na UME Eunice Caldas, os membros do Conselho de Alimentação Escolar. Estando presentes Eva Célia de Oliveira, Ana Paula Rodrigues de Oliveira, Lissa Caron Sarraf e Silva, Rosana Ana Bettini, Sofia Bonna Boschetti, Priscilla Mendes Viveiros Vianna, Pedro Oliveira Lima e Eliane K. Carvalho (convidados), Samara Santo Perez (online), Priscila Campos de Oliveira, Yara Rosa Mattos Bento, Graziella Montes Moreira Foz, Maria Fernanda Garrido, (convidada). Marcelo Joaquim Crispim e Priscilla Mara Saraiva de Freitas justificaram ausência. A reunião iniciou-se com a conselheira Eva falando sobre a prestação de contas de 2023 e 2024, que não ocorreu até a presente data porque o FNDE não concluiu a inserção de todos conselhos do Brasil, na plataforma Banco do Brasil Ágil, e Sofia falou que os ex-conselheiros devem participar das prestações de contas referentes ao período em que esses eram membros. Sofia falou que a Secretária de Educação já está a par do funcionamento do CMAE e que, no dia 20/02/2025, reunir-se-á com os membros do Conselho. Eva salientou que a troca de conselheiros é muito complicada para a dinâmica efetiva do CAE, do processo de renúncia à exclusão de membros pelo Regimento Interno do CAE. A inclusão de novos membros no CAE é morosa, pela falta de divulgação nas escolas e instituições afins. Yara Rosa Mattos, vendo essa dificuldade, trabalhou incansável na procura de candidatos para recomposição do CAE. Sofia disse que o CAE poderia pedir a troca de Rafael dos Santos Oliva, indicado do executivo, Eva disse que neste ano, Rafael tem ajudado muito o CAE no direcionamento das dúvidas, inclusive foi ele que abriu pasta virtual para o CAE e direcionou as etapas para atualização da Lei de Criação do CAE no município. Ficou decidido que as reuniões ordinárias serão nas segundas quintas-feiras a cada dois meses, das dez horas, no Centro Darcy Ribeiro e o calendário anual de reuniões ordinárias do CAE, será publicado no portal dos Conselhos. Graziella Moreira Foz, pediu a renúncia do CAE e apresentou Maria Fernanda como candidata ao processo eleitoral do Conselho. Yara salientou que buscou mães que representem locais distintos da sociedade e falou que no Plano de Ação para 2025, incluiu com prioridade a participação dos membros do CMAE no Encontro de Conselheiros do CAE, regional e estadual, organizado pelo Fórum dos Conselhos de Alimentação Escolar de São Paulo. Sofia explicou que a solicitação deve ser feita com três meses de antecedência para que seja feita uma licitação. Sofia também falou sobre a participação do CMAE no COMSEA e Eva e Lissa

serão as representantes, pois não houve disponibilidade dos outros conselheiros. Sofia mostrou aos membros o relatório das ações da COMERE referente ao ano de 2024, enviado para os conselheiros por e-mail. Reiterou que o problema dos lanches, apesar de todo o trabalho de adaptação das crianças, continua. Ainda mais agora que o Governo Federal reduziu em 5% a oferta de produtos ultraprocessados. O grande problema é a mistura do leite e que agora o frapê de banana está sendo bem aceito e a licitação de morango congelado está prestes a sair, tornando as receitas mais atrativas ao paladar das crianças. Os alunos do fundamental II têm muita resistência em aceitar o leite com frutas. Sofia apresentou o cardápio da semana de adaptação e a semana seguinte. Alunos com restrição alimentar severa poderão trazer a própria comida, desde que bem embalada e com a validade, mas não haverá preparação, somente armazenamento; porém tudo isso é passado com a nutricionista e sob relatório médico. Rosana falou que atender às individualidades em uma escola com mais de 200 alunos torna-se inviável, pois são muitos alunos com restrições distintas. Ano passado a COMERE atingiu a meta de implantar o auto serviço, Sofia entregou o relatório com as escolas contempladas e falou sobre a grande participação de estagiários das universidades que foram muito importantes nesse processo. Os estagiários também colaboraram de forma significativa no diagnóstico de alunos com obesidade na rede e que isso auxilia muito nas ações de educação alimentar e nutricional. Rosana falou sobre o fator ambiental nas casas dos alunos que têm um grande percentual de influência sobre o comportamento alimentar dos educandos. A agricultura familiar adquiriu suco de uva e banana nanica, mas não foi suficiente para atingir os trinta por cento. Existem 2 processos abertos para a aquisição de leite em pó e doce de banana. Eva Célia falou que se não conseguir diversificar a compra da agricultura familiar, então que aumente a compra dos itens que estão em uso para conseguir bater a meta dos 30%, evitando com isso devolver verba pública exclusiva para compra de alimentos. Yara questionou a falta de cozinheiros e Sofia explicou que o processo da contratação da terceirizada, já foi aprovado, mas que mesmo assim, não suprirá todo o déficit de cozinheiros, mas haverá uma melhora no quadro. Eva Célia entregou a Sofia, relatório das inconformidades encontradas pelo CAE, nas visitas às escolas. A nutricionista Sofia responsável técnica, tomou ciência das inconformidades encontradas, entre elas foram: falta de treinamento para cozinheiras terceirizadas na produção de alimentos apetitosos até na educação da distribuição do alimento ao aluno; falta de abastecimento de arroz e macarrão nas escolas; verificou-se também má qualidade do pernil, que deveria ser fresco, a carne vem com salga, é dura, impossibilitando o corte com a colher; do bolinho de carne, que chega nas escolas, ora mole ou duro demais, impossibilitando o aluno das creches comerem a proteína; do ovo mexido assado no forno da UME Colégio Santista, que tem rejeição pelos alunos e o ovo acaba indo para o lixo. Sofia falou sobre o pernil que não está de acordo com a carne apresentada no teste de aceitabilidade e que já notificou a empresa. Que o ovo vai continuar sendo produzido no forno por conta do alto número de alunos da escola. Sofia espera-se que o pernil melhore, mesmo que haja uma nova licitação e ainda explicou para os conselheiros como o processo de licitação é complicado e que as lacunas nas ofertas de alguns produtos devem-se à morosidade nesses processos. Eva disse

que os réchauds novos das escolas estão em desuso, Sofia disse que é para não trazer acidentes de queimaduras para os alunos. E sem mais assuntos a tratar deu-se por encerrada a reunião. A presente ATA foi digitada por mim Ana Paula Rodrigues de Oliveira.

Eva Célia de Oliveira	Priscila Campos de Oliveira
Graziella Moreira Foz	Rosana Ana Bettini
Lissa Caron Sarraf e Silva	Sofia Bonna Boschetti Barbosa
Priscila Mendes Viveiros Vianna	Ana Paula Rodrigues de Oliveira
Samara Santos Perez (on line)	Yara Rosa Mattos Bento
Rafael dos Santos Oliva (on line)	Maria Fernanda Garrido (convidada)
Pedro Oliveira Lima (convidado)	Eliane Korsakov Carvalho (convidada)

Eva Célia de Oliveira
Presidente

Rua São Paulo, 40 A - Vila Mathias - Santos - SP
CEP 11075-330 cmae@santos.sp.gov.br